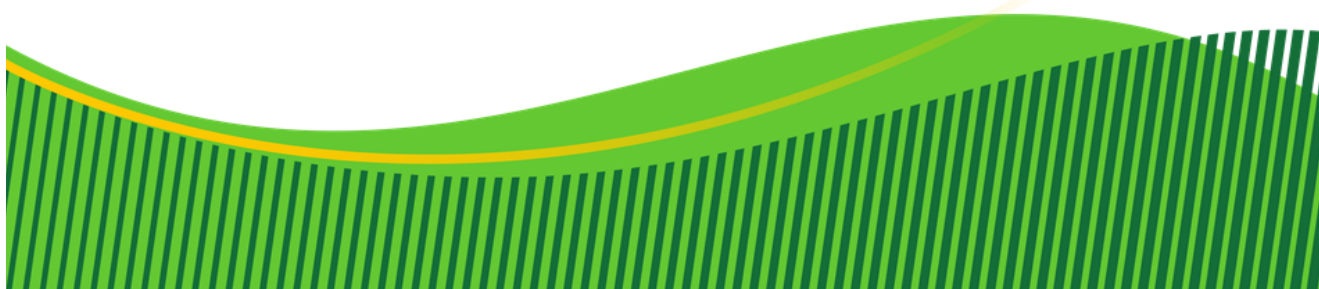


# Relatório Semestral 2018

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência de Controladoria  
Gerência Contábil



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC  
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
<b>CIRCULANTE</b>	<b>292.397</b>	<b>247.810</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>110.527</b>	<b>79.444</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.221	2.987	DEPÓSITOS	61.270	51.266
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	26.419	Depósitos à Vista	56.252	44.665
Carteira Própria	-	26.419	Depósitos a Prazo	5.018	6.601
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	123.290	101.402	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	30.441	13.699
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	5.097	6.352	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	4.920	4.931
Correspondentes no país	14	364	Repasse Interfinanceiros (NOTA 10)	25.521	8.768
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	118.179	94.686	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	337	753
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	150.483	106.394	Recursos em Trânsito de Terceiros	337	753
Operações de Crédito	156.614	111.265	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 11)	1.756	1.440
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(6.131)	(4.871)	Empréstimos País - Outras Instituições	1.756	1.440
OUTROS CRÉDITOS	12.487	9.568	OUTRAS OBRIGAÇÕES	16.723	12.286
Créditos por Avals e Fianças Honrados	17	-	Cobrança e Arrecadação de Tributos	118	61
Rendas a Receber	347	199	Sociais e Estatutárias	858	495
Diversos (NOTA 06)	12.306	9.489	Fiscais e Previdenciárias	595	517
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(183)	(120)	Diversas (NOTA 12)	15.152	11.213
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.916	1.040			
Outros Valores e Bens	1.761	912			
(Provisão para desvalorização)	(4)	-			
Despesas Antecipadas	159	128			
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>101.284</b>	<b>50.509</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>231.320</b>	<b>182.883</b>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	101.284	50.509	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	231.320	182.883
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	735	392	DEPÓSITOS	224.327	181.226
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	735	392	Depósitos a Prazo	224.327	181.226
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	89.508	41.225	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 10)	1.889	53
Operações de Crédito	92.863	44.398	Repasse Interfinanceiros	1.889	53
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.355)	(3.173)	OUTRAS OBRIGAÇÕES (NOTA 12)	5.104	1.604
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	8	17	Diversas	5.104	1.604
Diversos	8	17			
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	3.920	3.569	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>51.834</b>	<b>35.992</b>
Outros Investimentos	3.920	3.569	CAPITAL SOCIAL (NOTA 14)	28.070	22.292
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	4.207	3.133	De Domiciliados no País	33.461	25.151
Outras Imobilizações de Uso	7.946	6.087	(Capital a Realizar)	(5.391)	(2.859)
(Depreciação acumulada)	(3.739)	(2.954)	RESERVAS DE SOBRAS	17.007	8.577
INTANGÍVEL (NOTA 09)	2.906	2.173	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	6.757	5.123
Outros Ativos Intangíveis	5.030	3.761			
(Amortização acumulada)	(2.124)	(1.588)			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>393.681</b>	<b>298.319</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>393.681</b>	<b>298.319</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC**  
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>25.175</b>	<b>-</b>	<b>25.175</b>	<b>21.465</b>	<b>-</b>	<b>21.465</b>
Operações de Crédito	24.525	-	24.525	20.217	-	20.217
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	650	-	650	1.248	-	1.248
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(11.264)</b>	<b>(10)</b>	<b>(11.274)</b>	<b>(12.444)</b>	<b>(37)</b>	<b>(12.481)</b>
Operações de Captação no Mercado	(6.458)	(10)	(6.468)	(9.075)	(12)	(9.087)
Operações de Empréstimos e Repasses	(783)	-	(783)	(643)	(25)	(668)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.023)	-	(4.023)	(2.726)	-	(2.726)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>13.911</b>	<b>(10)</b>	<b>13.901</b>	<b>9.021</b>	<b>(37)</b>	<b>8.984</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(8.161)</b>	<b>543</b>	<b>(7.618)</b>	<b>(4.262)</b>	<b>332</b>	<b>(3.930)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	3.203	1.777	4.980	2.371	1.237	3.608
Rendas de Tarifas Bancárias	2.627	-	2.627	2.074	-	2.074
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(7.304)	(327)	(7.631)	(6.479)	(256)	(6.735)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(6.519)	(645)	(7.164)	(5.103)	(494)	(5.597)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(38)	(104)	(142)	(25)	(66)	(91)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 16)	4.866	9	4.875	6.626	14	6.640
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(4.996)	(167)	(5.163)	(3.726)	(103)	(3.829)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>5.750</b>	<b>533</b>	<b>6.283</b>	<b>4.759</b>	<b>295</b>	<b>5.054</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>626</b>	<b>1</b>	<b>627</b>	<b>151</b>	<b>(4)</b>	<b>147</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>6.376</b>	<b>534</b>	<b>6.910</b>	<b>4.910</b>	<b>291</b>	<b>5.201</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>(153)</b>	<b>(153)</b>	<b>-</b>	<b>(78)</b>	<b>(78)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	(86)	(86)	-	(41)	(41)
Provisão para Contribuição Social	-	(67)	(67)	-	(37)	(37)
<b>SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE</b>	<b>6.376</b>	<b>381</b>	<b>6.757</b>	<b>4.910</b>	<b>213</b>	<b>5.123</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC  
CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2017</b>	<b>20.418</b>	<b>8.577</b>	-	<b>1.356</b>	<b>30.351</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.338	-	-	(1.338)	-
Outras destinações	-	-	-	(18)	(18)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.647	-	-	-	1.647
Baixas de capital	(1.111)	-	-	-	(1.111)
Resultado do período	-	-	-	5.123	5.123
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2017</b>	<b>22.292</b>	<b>8.577</b>	-	<b>5.123</b>	<b>35.992</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>1.874</b>	-	-	<b>3.767</b>	<b>5.641</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>25.145</b>	<b>16.238</b>	-	<b>2.846</b>	<b>44.229</b>
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	1.874	-	-	(1.874)	-
Destinações para reservas	-	-	769	(769)	-
Outras destinações	-	-	-	(203)	(203)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	2.337	-	-	-	2.337
Baixas de capital	(1.286)	-	-	-	(1.286)
Resultado do período	-	-	-	6.757	6.757
<b>Saldos no fim do período em 30/06/2018</b>	<b>28.070</b>	<b>16.238</b>	<b>769</b>	<b>6.757</b>	<b>51.834</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>2.925</b>	-	<b>769</b>	<b>3.911</b>	<b>7.605</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC**  
**CNPJ/MF nº 03.793.242/0001-78**

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
<b>RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>9.554</b>	<b>6.967</b>
Resultado do semestre	6.757	5.123
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE</b>	<b>2.797</b>	<b>1.844</b>
Provisão para operações de crédito	1.916	1.131
Provisão para desvalorização de outros créditos	40	7
Depreciação do imobilizado de uso	419	314
Amortização do intangível	277	269
Baixas do ativo permanente	10	5
Provisão para passivos contingentes	107	48
Dividendos SicrediPar	28	70
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>13.896</b>	<b>(46)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(23)	(119)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	27.509	(11.230)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(5.086)	(6.351)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	1	(190)
(Aumento) em operações de crédito	(45.444)	(9.387)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	12.192	1.588
(Aumento) em outros créditos	(742)	(409)
(Aumento) em outros valores e bens	(270)	(76)
Aumento em depósitos	25.599	25.092
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(18)	516
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	400	80
Absorção de dispêndios pelo FATES	(185)	(128)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(37)	568
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>23.450</b>	<b>6.921</b>
Aquisição de Investimentos	(352)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(447)	(417)
Aplicações no Intangível	(865)	(321)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.664)</b>	<b>(738)</b>
Integralização de capital	2.337	1.647
Baixa de capital	(1.286)	(1.111)
Distribuição de Sobras	(203)	(18)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>848</b>	<b>518</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>22.634</b>	<b>6.701</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	99.766	90.972
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	122.400	97.673

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017**  
(EM MILHARES DE REAIS)

**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 13/07/1999 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

**NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em XX de XXXX de 2018. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

**NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

**a) Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

**c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

**d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **e) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **f) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **h) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **i) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **j) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### **k) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **l) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **n) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### **o) Ativos e Passivos contingentes**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

#### **p) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades	4.221	2.987
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	118.179	94.686
<b>Total</b>	<b>122.400</b>	<b>97.673</b>

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2018 equivale a 99% do CDI.

**NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	122.111	76.535	198.646	129.365
Financiamentos	11.305	14.440	25.745	17.402
Financiamentos rurais e agroindustriais	23.198	1.888	25.086	8.896
<b>Carteira total</b>	<b>156.614</b>	<b>92.863</b>	<b>249.477</b>	<b>155.663</b>

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	17	-	17	-
Devedores por compra de valores e bens	11	7	18	32
Títulos e créditos a receber (i)	10.869	1	10.870	7.621
<b>Total</b>	<b>10.897</b>	<b>8</b>	<b>10.905</b>	<b>7.653</b>

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível AA	-	87	-	-	-
Nível A	0,50	93.481	74.148	467	371
Nível B	1,00	111.484	49.307	1.115	493
Nível C	3,00	29.627	26.046	889	781
Nível D	10,00	16.045	5.358	1.605	536
Nível E	30,00	3.712	1.835	1.114	551
Nível F	50,00	2.128	1.784	1.064	892
Nível G	70,00	1.342	992	939	694
Nível H	100,00	2.476	3.846	2.476	3.846
<b>Total</b>		<b>260.382</b>	<b>163.316</b>	<b>9.669</b>	<b>8.164</b>

**NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	239	196
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	521	1.272
Devedores por compra de valores e bens	11	16
Devedores por depósitos em garantia	45	57
Impostos e contribuições a compensar	145	93
Títulos e créditos a receber	10.869	7.620
Cotas de consórcio	201	-
Operações com cartões	38	22
Pendências a regularizar	28	27
Outros	209	186
<b>Total Circulante</b>	<b>12.306</b>	<b>9.489</b>

Devedores por compra de valores e bens	7	16
Títulos e créditos a receber	1	1
<b>Total realizável a longo prazo</b>	<b>8</b>	<b>17</b>

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

**NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS**

	2018	2017
Bens não de uso próprio	1.759	906
Imóveis	1.446	748
Veículos e afins	285	158
Máquinas e equipamentos	28	-
Material em estoque	2	6
Despesas antecipadas	159	128
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(4)	-
Total Circulante	1.916	1.040

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 4 de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 08 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	2.370	2.018
Sicredi Participações S.A.	1.548	1.548
Outras Participações e Investimentos	2	3
Sicredi Fundos Garantidores	2	2
Outros Investimentos	-	1
Total	3.920	3.569

**NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	7.946	(3.739)	4.207	3.133
Imobilizações em curso	-	290	-	290	366
Instalações	10%	2.231	(1.062)	1.169	1.009
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.541	(1.060)	1.481	931
Sistema de comunicação	10%	98	(45)	53	46
Sistema de processamento de dados	20%	2.175	(1.295)	880	518
Sistema de segurança	10%	443	(184)	259	163
Sistema de transporte	20%	168	(93)	75	100
Intangível (i)		5.030	(2.124)	2.906	2.173
Investimentos Confederação		5.030	(2.124)	2.906	2.173
Total		12.976	(5.863)	7.113	5.306

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,5% a.a. com vencimentos até 15/05/2023, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2018	2017
Empréstimos no país - outras instituições	1.756	1.440
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	1.756	1.440
Total circulante	1.756	1.440

**NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	2.321	1.851
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	602	570
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	422	192
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	77	134
Juros Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	39	-
Pendências a regularizar	2	47
Operações com cartões	10.677	7.229
Demais fornecedores	259	298
Credores diversos	753	892
Total circulante	15.152	11.213
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - Banco (ii)	1.604	1.604
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital - SFG (iii)	3.500	-
Total exigível a longo prazo	5.104	1.604

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

(ii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação firmados em março de 2013 com vencimento em dezembro de 2021 pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as operações de crédito, possui taxa anual de 158,5% do CDI, pagos semestralmente

(iii) As dívidas subordinadas elegíveis a capital nível II referem-se a contratos de letra financeira emitidas com cláusula de subordinação firmados em outubro de 2017 com vencimento em outubro de 2027 com o objetivo de ampliar o patrimônio de referência da cooperativa.

**NOTA 13 – PASSIVOS CONTINGENTES**

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	160	155	(164)	151
Cível	335	342	(226)	451
Total	495	497	(390)	602

Em 30 de junho de 2018, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 515 e R\$ 547 (2017 - R\$ 589 e R\$ 500), respectivamente.

**NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	28.070	22.292
Total de associados	19.257	17.271

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.925 (2017 – R\$ 1.874), sendo R\$ 1.874 (2017 – R\$ 1.338) via integralização de resultados e R\$ 2.337 (2017 – R\$ 1.647), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 1.286 (2017 – R\$ 1.111).

**NOTA 15 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2018 a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Sul do Estado de Santa Catarina - Sicredi Sul SC utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 659 (R\$ 163 em junho de 2017), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Recuperação de encargos e despesas	482	234
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	3.259	5.398
Reversão de provisões operacionais	903	864
Outras rendas operacionais	231	144
Total	4.875	6.640

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2018	2017
Descontos concedidos em renegociação e crédito	335	315
Contribuição O.C.E.	28	14
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	123	112
Contribuição Confederação Sicredi	1.766	1.418
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	193	197
Encargos da administração financeira	21	26
Repasse administradora de Cartões	102	170
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	277	269
Outras provisões operacionais	1.193	621
Outras despesas operacionais	1.125	687
Total	5.163	3.829

**NOTA 18 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2018	2017
Beneficiários de garantias prestadas (i)	31.807	22.459
Total	31.807	22.459

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 19 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

---

Erlí Silveira Lima  
Diretor Executivo  
CPF: 313.269.510-68

---

Paul Gerhard Enns  
Diretor de Operações  
CPF: 560.422.800-15

---

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20